

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS CLÍNICOS, SOCIAIS, PSICOLÓGICOS E OBSTÉTRICOS

Autores:

JULIANA MÓL TRINDADE (XIX BIC 2011/2012)
GUSTAVO DE ARAÚJO SILVA (XIX BIC 2011/2012)
LYSIA MULLER COURI (VIII PROVOQUE)
FERNANDA QUEIROZ DE OLIVEIRA (VIII PROVOQUE)
JULIANA BARROSO ZIMMERMMANN
TATIANA DOS REIS NUNES
MONIQUE POLICIANO PEREIRA
JULIANA BARROSO ZIMMERMMANN (ORIENTADOR)

Resumo:

Introdução: A gestação na adolescência se tornou tema de freqüente discussão, não apenas pelo aumento de sua incidência, mas pela peculiaridade que a maternidade representa nessa faixa etária. Resultados adversos relacionados tanto à gestação quanto às conseqüências psicossociais na vida da mulher foram relatados em diversos estudos. Em decorrência da maior incidência de complicações gestacionais nesta faixa etária faz-se necessária a identificação da adolescente de risco, com o intuito de intervir precocemente. Na grande maioria das vezes essas gestações não foram planejadas ou mesmo aceitas pelas jovens.

Pacientes e Métodos: Foram estudadas adolescentes atendidas no pré-natal do Serviço de Obstetrícia da Universidade Federal de Juiz de Fora - Maternidade Therezinha de Jesus. Todas as pacientes procuraram atendimento em caráter espontâneo ou por encaminhamento médico. Incluíram-se como adolescentes pacientes com até 19 anos completos, sendo considerada adolescência tardia, em nosso estudo, dos 17-19 anos e adolescência precoce < 17 anos. Não se incluíram pacientes abaixo de 14 anos.

Resultados: Em relação aos aspectos clínicos e obstétricos observaram-se que as intercorrências mais frequentes foram anemia, infecção urinária e ginecológica ($p < 0,05$) quando comparadas com outras gestantes do serviço. A grande maioria tinha abandonado a escola, com índice de repetência escolar elevado e baixo nível sócio-econômico ($p < 0,05$). Houve associação entre a idade da adolescente e a participação do parceiro no pré-natal, residência com os pais, repetência escolar e abandono dos estudos ($p < 0,05$), de forma que quanto mais jovem, menor a participação dos parceiros sexuais ($p < 0,05$), moradia com a família ($p < 0,05$), maior abandono dos estudos ($p < 0,05$) e menor responsabilidade com os exames e com as consultas de pré-natal ($p < 0,05$).

Conclusões: Os autores identificaram grandes problemas com as gestações na adolescência, mas a gravidez na adolescência precoce traz maior transtorno para a vida dessas meninas.